Resumo da Avaliação de Necessidades da Comunidade de Martha's Vineyard para 2026: Transtorno por Uso de Substâncias e Saúde Comportamental

Objetivo e abordagem

A Avaliação das Necessidades da Comunidade de Martha's Vineyard em relação a Transtornos por Uso de Substâncias (TUS) e Saúde Comportamental (SC) foi desenvolvida para identificar as prioridades da comunidade e embasar as decisões de financiamento do Conselho Consultivo de Combate aos Opioides (OAAB) de Martha's Vineyard. A avaliação analisou os serviços existentes, os pontos fortes da comunidade, as barreiras ao atendimento, as lacunas no sistema de serviços e as oportunidades para melhorar a coordenação e o acesso.

A avaliação incluiu pesquisas comunitárias, pesquisas com provedores e organizações cívicas, 17 entrevistas com provedores de serviços e dois grupos focais. Mais de 70 organizações foram mapeadas para melhor compreender a rede de recursos de saúde, sociais, cívicos e religiosos da ilha. Os resultados refletem a participação voluntária e não devem ser interpretados como representativos de toda a população da ilha.

Principais conclusões

- Recursos existentes e apoio da comunidade: Martha's Vineyard conta com uma rede estabelecida e em evolução de serviços voltados para transtornos por uso de substâncias (TUS) e saúde comportamental. Familiares, amigos e prestadores de serviços locais desempenham papéis importantes no apoio aos indivíduos. No entanto, muitos membros da comunidade desconhecem os serviços disponíveis e podem ter a percepção de que há pouco apoio na ilha.
- Necessidade contínua e significativa: Em 2025, a avaliação registrou seis mortes relacionadas ao uso de substâncias — todas associadas ao álcool — e 228 atendimentos de emergência também relacionados ao uso de substâncias. Embora a mortalidade e os atendimentos de emergência tenham diminuído em relação aos picos observados entre 2022 e 2023, as necessidades persistem.
- Lacunas no acesso e na continuidade do cuidado: as principais barreiras incluem a gestão de casos e a coordenação do cuidado limitadas, a escassez de mão de obra, os longos tempos de espera, os desafios relacionados a custos e seguros, as opções limitadas de desintoxicação na ilha e o acesso restrito ao tratamento assistido por medicamentos, particularmente à metadona.

- Oportunidades de prevenção e educação: a educação escolar, as oficinas comunitárias, o apoio entre pares, a redução de danos e a redução do estigma foram identificados como abordagens valiosas.
- Populações que necessitam de atenção concentrada: Crianças e adolescentes, jovens adultos em transição para serviços para adultos, indivíduos desabrigados e membros da comunidade de língua portuguesa brasileira enfrentam barreiras específicas que envolvem disponibilidade de serviços, continuidade de cuidados, idioma, estigma cultural e confiança.

Recomendações estratégicas

A avaliação identifica cinco prioridades interligadas para planeamento e investimento futuros:

1. Melhora no o acesso e a disponibilidade dos serviços por meio da ampliação do horário de atendimento, do suporte de mão de obra sazonal, de serviços culturalmente adequados e de um melhor acompanhamento dos resultados.
2. Ampliar as ações de prevenção, educação, apoio entre duplas e redução do estigma por meio de programas escolares e comunitários, iniciativas de redução de danos e o envolvimento significativo de pessoas com vivência pessoal do tema.
3. Fortalecer a coordenação e a navegação pelo sistema por meio de reuniões interdisciplinares entre parceiros, fluxos de encaminhamento aprimorados, práticas seguras de compartilhamento de informações e um diretório de recursos centralizado e acessível.
4. Fortalecelimento da força de trabalho por meio de capacitação intersetorial, emprego sazonal, estágios e vagas remotas ou híbridas, quando viável.
5. Abordar a equidade e os determinantes sociais da saúde por meio de serviços móveis, recursos multilíngues, apoio à moradia após a desintoxicação e engajamento comunitário contínuo.

Conclusão e próximos passos

A avaliação destaca que atender às necessidades relacionadas a transtornos por uso de substâncias e saúde comportamental em Martha’s Vineyard exige uma abordagem coordenada que abranja toda a ilha, em vez de intervenções isoladas. A melhoria do acesso aos serviços deve vir acompanhada de parcerias mais sólidas, capacitação da força de trabalho, prevenção, programas cultural e linguísticamente inclusivos, bem como atenção à habitação e a outros determinantes sociais da saúde.

As conclusões oferecem uma estrutura estratégica para a OAAB, prestadores de serviços, órgãos municipais e parceiros comunitários, visando orientar o financiamento de ações de combate aos efeitos dos opióides, fortalecer a continuidade do cuidado e ampliar a conscientização da comunidade sobre os recursos disponíveis. A continuidade da coleta de dados e uma participação mais ampla da comunidade serão fundamentais para refinar as prioridades e avaliar o progresso.

Fonte: Avaliação das Necessidades da Comunidade de Martha’s Vineyard em relação a Transtornos por Uso de Substâncias e Saúde Comportamental, apresentada por Kalasiddhi Thapa e Jaden Thackston, em 17 de setembro de 2026.